

JANDERSON BATISTA DE SOUZA
ANTONIO CARLOS GOMES

O SAMBA-ENREDO NA SALA DE AULA: *Atividades de Leitura e de História*



JANDERSON BATISTA DE SOUZA
ANTONIO CARLOS GOMES

O SAMBA-ENREDO
NA SALA DE AULA:
*Atividades de Leitura
e de História*



INSTITUTO FEDERAL
ESPÍRITO SANTO



PPGEH
Programa de Pós-Graduação
em Ensino de Humanidades
Instituto Federal do Espírito Santo



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca Nilo Peçanha do Instituto Federal do Espírito Santo)

Souza, Janderson Batista de.

O samba-enredo na sala de aula [recurso eletrônico] :
atividades de leitura e de história / Janderson Batista de Souza,
Antônio Carlos Gomes. – 1. ed. - Vitória : Instituto Federal do Espírito
Santo, 2024.

72 p. : il. ; 30 cm.

ISBN: 978-65-01-31546-1 (E-book)

1. História – Estudo e ensino. 2. Samba. 3. Linguagem e
educação. 4. Língua portuguesa – Estudo e ensino. 5. Humanidades. I.
Gomes, Antônio Carlos. II. Instituto Federal do Espírito Santo. III.
Título.

CDD 21 – 907

Elaborada por Ronald Aguiar Nascimento – CRB-6/MG – 3.116



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ENSINO DE HUMANIDADES - PPGEH**

Av. Vitória, 1729 – Jucutuquara Vitória - ES
CEP: 29040-780

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof. Dr. Marcelo Durão Rodrigues da Cunha
Prof. Dr. Reginaldo Célio Sobrinho

DIAGRAMAÇÃO/ILUSTRAÇÃO

Aline Antonio – (27) 99807-3770

PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO

PPGEH / IFES

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

Nível de ensino: Educação Básica

Áreas de conhecimento: Letras e Ciências Humanas

Público-Alvo: alunos e professores da educação básica

Categoria deste produto: Material Didático / Instrucional (PTT1)

Finalidade: Ensino na educação básica

Organização do produto: organizado pelos autores em volume único.

Registro de propriedade intelectual: ISBN 978-65-01-31546-1 (*E-book*) e Licença Creative Commons (Educapes)

Disponibilidade: irrestrita, não sendo permitido o uso comercial por terceiros

Divulgação: digital

URL: produto disponível no site do PPGEH: <https://ppgeh.vitoria.ifes.edu.br/index.php/producao-academica>

No repositório Educapes: <https://educapes.capes.gov.br/>

Processo de validação: feita na pesquisa empírica com alunos e ratificada pela banca de defesa do Trabalho Final de Curso (TFC).

Processo de aplicação: aplicado com alunos e professores da Educação Básica.

Impacto: médio.

Inovação: médio teor inovativo. O produto sistematiza propostas que ainda não tinham sido trabalhadas como material pedagógico para sala de aula.

Origem do produto: Este ebook é proveniente de uma pesquisa do PPGEH intitulada “Os sambas-enredo sob uma abordagem epilinguística em humanidades: dos textos aos contextos para ensino de história”.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

JADIR JOSÉ PELA
Reitor

ANDRÉ ROMERO DA SILVA
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

RENATO TANNURE ROTTA DE ALMEIDA
Pró-Reitor de Extensão e Produção

ADRIANA PIONTTKOVSKY BARCELLOS
Pró-Reitora de Ensino

LEZI JOSÉ FERREIRA
Pró-Reitor de Administração e Orçamento

LUCIANO DE OLIVEIRA TOLEDO
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional



IFES – CAMPUS VITÓRIA

HUDSON LUIZ COGO
Diretor Geral do Campus Vitória – Ifes

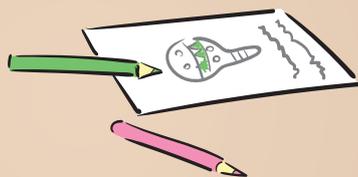
LUCIANO LESSA LORENZONI
Diretor de Ensino

TELMA CAROLINA SMITH
Diretora de Extensão

ROSENI DA COSTA SILVA PRATTI
Diretora de Administração

ANDRÉ GUSTAVO DE SOUSA GALDINO
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação

NELSON MARTINELLI FILHO
Coordenador do PPGEH





IMAGENS E ILUSTRAÇÕES

Tanto as imagens quanto as ilustrações utilizadas neste material foram retiradas de sites de acesso público, de livros de circulação livre nas escolas ou tiveram o uso autorizado previamente pelos autores. Em respeito à propriedade intelectual e produtores de imagens, citamos as fontes e o link com o endereço de onde foi retirado(a). Ressaltamos, entretanto, que a finalidade desta publicação de circulação gratuita é somente educativa.

AUTORES

JANDERSON BATISTA DE SOUZA



Mestrando em Educação e Humanidades pelo Programa de Pós-Graduação Ensino de Humanidades (PPGEH) do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). Graduado em História pela Faculdade Saberes (2015) e em Pedagogia pela UniFaveni (2023). Além disso, é especialista em Artes pela Faculdade de Vitória, em Filosofia pela Universidade Wenceslau e em Educação Especial pela IFES/CEFOP.

ANTÔNIO CARLOS GOMES



Possui graduação em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo (1986). Mestre (2002) e Doutor (2007) em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista - UNESP. Professor do IFES - Instituto Federal do Espírito Santo, lecionando no Ensino Médio, na Graduação e na Pós-graduação. Docente permanente do Mestrado Profissional em Humanidades e do Mestrado Profissional em Letras - Profletras, além De Coordenador do curso de Licenciatura em Letras à distância.

APRESENTAÇÃO

Caro(a) Leitor(a),

Este e-book surgiu da pesquisa “Os sambas-enredo sob uma abordagem epilinguística em humanidades: dos textos aos contextos para ensino de história” realizada por Janderson Batista de Souza, orientado pelo Dr. Antônio Carlos Gomes, no Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades - PPGEH, do Instituto Federal do Espírito Santo (Campus Vitória).

O samba-enredo, gênero predominante neste ebook, é um poema cultural que reúne rubricas para o desfile de carnaval da escola de samba referenciando práticas tradicionais, histórias de vida e expressões artísticas, a fim de impactar o desfile transcendendo a realidade por meio da música e da dança. Essas informações e representações contidas nas letras dos sambas-enredo serviram para elaborarmos atividades de operações de linguagem a fim de criar caminhos para práticas de leitura e reflexões sobre fatos históricos presentes nos textos e nas suas entrelinhas.

Após trabalharmos alguns sambas em sala de aula e apresentar outros para colegas docentes, reunimos todos neste ebook - os trabalhados e os validados pelos nossos pares. Esperamos que este material pedagógico favoreça tanto o trabalho com a História, quanto a formação de leitores mais críticos e reflexivos, capazes de compreender e dialogar com as complexas narrativas históricas e sociais, uma vez que o samba-enredo na nossa visão não é apenas uma música, mas um mosaico de fatos históricos e de episódios culturais apresentados em versos e melodias.

Convidamos você para conhecer este trabalho e estabelecer conosco conexões entre o samba-enredo e a história a fim de imergir na nossa busca por conhecimentos.

Uma boa leitura para você!



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	08
ATIVIDADES EPILINGUÍSTICAS E ENSINO.....	10
SAMBAS-ENREDO E EDUCAÇÃO.....	12
ENSINO DE HISTÓRIA.....	14

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



**O AVESSE
DA HISTÓRIA**
Atividade 01.....17



**HISTÓRIA,
CABELOS e LUTAS**
Atividade 02.....24



**UM CANTO
PELA LIBERDADE**
Atividade 03.....33



**O MORRO DESCE
PARA O ASFALTO**
Atividade 04.....39



**TEM CRIANÇA
NO SAMBA**
Atividade 05.....45



**“A VOZ DA
MULHER - MARIA”**
Atividade 06.....51



VALEU MANDELA
Atividade 07.....58



**A PRINCESINHA
DO SOL POENTE**
Atividade 08.....65

REFERÊNCIAS.....	71
------------------	----

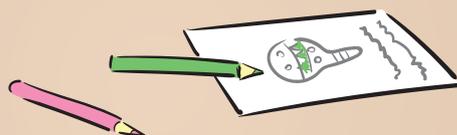
ATIVIDADES EPIINGUÍSTICAS E ENSINO

A definição de epilinguagem tem como princípio a busca interior de sentido para a palavra ou conceito, a substituição de palavra. A atividade epilinguística vai de encontro ao tradicionalismo que foca nas questões de reprodução de enunciados e memorização de regras. Na epilinguagem o aluno precisa entender sua língua(gem) de modo que cada indivíduo enquanto sujeito linguístico pode ter interpretações diversas a cada leitura que faz do texto, e em cada movimento dentro de um mesmo material, poderá proporcionar compreensões distintas.

As atividades epilinguística mobilizam processos mentais que se materializam por meio de enunciados orais ou escritos. Esse processo é dinâmico e tem por princípio trabalhar a língua articulada com a linguagem. Sobre tal abordagem, revela que

Chamamos de atividade epilinguística a essa prática que opera sobre a própria linguagem compara as expressões, transforma-as, experimenta novos modos de construção canônicos ou não, brinca com a linguagem, investe as formas linguísticas de novas significações (FRANCHI, 1991, p. 36-37).

Nesse contexto, as atividades epilinguísticas que, por sua vez, correspondem à própria atividade de linguagem, podem constituir um dos possíveis caminhos para refletir sobre a história. Rezende



(2011) destaca o processo evolutivo por detrás da abordagem epilinguística, uma vez que as atividades permitem

[...] operar sobre representações, comparar e avaliar diferenças e semelhanças, fazer analogias, extrair ou incluir propriedades, levantar hipóteses, ordenar, contrastar, reformular e reorganizar os dados. Essas operações são operações formais e cognitivas de base. Esse processo permite aos indivíduos [...] a sua trajetória evolutiva (REZENDE, 2011, p. 711)

Nessa perspectiva, ao manipular a língua, o falante desenvolve a criatividade de forma dinâmica, utilizando-se, inicialmente, apenas a gramática interiorizada, tendo a oportunidade de ampliar seu repertório linguístico. Vale destacar que esse processo criativo ocorre com naturalidade e de forma espontânea, à medida em que o indivíduo realiza suas operações cognitivas.

Dessa forma, na perspectiva epilinguística o sujeito tem oportunidade de ser reflexivo/participativo e levar ou mobilizar todos os conhecimentos tanto na sala de aula quanto no seu campo social fora da escola. Essa abordagem transcende o engessamento proposto pelo uso da língua a fim de decifrar o código pelo código e isso pode criar espaços para reflexões sociais a partir do samba-enredo, permitindo ir além do trabalho com arranjos cristalizados do enunciado.

SAMBAS-ENREDO E EDUCAÇÃO

O samba-enredo, por meio de sua letra, possui uma grande capacidade de traduzir os pensamentos, anseios e contestações no plano social ou no plano individual do sujeito. As letras, ao transmitir o enredo, podem trazer críticas sociais, lembrar heróis da comunidade, destacar frações de um determinado ponto a ser lembrado, sintetizar grandes construções ou até fazer o resgate da história de lutas e vitórias de um povo. Portanto, dependendo do que o samba registra, ele pode ser visto como um aparato de enfrentamento aos ditames burgueses cristalizados nos espaços de ensino-aprendizagem.

Desse modo, o samba-enredo possui um universo de informações, de experiências e de representações inscritas na sua letra. Ele pode defender o que é essencial na vida das pessoas ou da comunidade, unindo sonhos e interesses em torno de uma bandeira sociocultural, revelando assim grande capacidade humanizadora.

O conteúdo escrito dos sambas-enredo é o nosso objeto de análise. Em sua estrutura, ele pode trazer temas geradores voltados ou não para a realidade concreta. Esses, se levados para a educação, possibilitam reflexões humanizadoras no processo de ensino e aprendizagem ao dar condições de acesso à consciência por meio da leitura e da interpretação de conteúdos que descrevem problemas, anseios, protestos, virtudes, resgates históricos de uma



determinada sociedade, de um recorte temporal específico ou de alguma personalidade digna de ser reverenciada ou, ao contrário, ser criticada pelas agremiações diante do público.

Por meio do samba-enredo é possível trabalhar a leitura que nos “[...] revela, evidentemente, a inteligência do mundo que vem cultural e socialmente se constituindo. Portanto, se os leitores forem motivados a fazer uma leitura que extrapole a decodificação da palavra e dialogue com outros textos e contextos físico-culturais para bem compreender a realidade que os cerca e às vezes os oprime, poderão “superar essa condição e colaborar na promoção de uma sociedade justa e humana” (FREIRE, 1996, p. 34).

Ressaltamos ainda que, no contexto educativo, o samba-enredo por meio de suas letras também pode contribuir para resgatar as concepções próprias do oprimido, devolvendo-lhe a possibilidade de dizer e contar a sua história; servindo para atingir aquele que foi impedido de *ser* e ajudando ele a *ser mais* (FREIRE, 2010, p. 75). Dessa forma, a pedagogia do oprimido se usada para trabalhar com o samba-enredo, em certa medida, representa um avanço no processo de conscientização na práxis, devido a sua concepção envolver a *ação-reflexão*

ENSINO DE HISTÓRIA

No universo do ensino de história, há uma demanda crescente por métodos e abordagens que vão além da simples transmissão de fatos, buscando estratégias mais eficazes para ampliar a consciência histórica dos alunos.

Bittencourt (2004) destaca a importância da história local no panorama educacional, oferecendo um caminho relevante para que os alunos construam uma consciência histórica mais sólida e crítica. A história local, ao mergulhar no cotidiano e nas vivências das comunidades, não apenas revela a interconexão entre diferentes grupos sociais e suas histórias, mas também permite aos alunos construir ativamente sua compreensão do passado.

Rüsen (2001) defende uma abordagem reflexiva e crítica da história e destaca a competência narrativa como fundamental para entender a história em constante mudança. Para ele, a narrativa histórica, quando abordada de maneira distinta da narrativa convencional, pode ser uma ferramenta potente na formação e evolução das consciências e identidades históricas.

As ideias de Bittencourt e Rüsen podem ser mescladas ao considerarmos a história como uma trama social complexa, onde diferentes interpretações e narrativas se entrelaçam. Nessa perspectiva podemos entender a história como uma narrativa dinâmica, onde a investigação da



história local e a reflexão crítica sobre as narrativas tradicionais são essenciais para uma compreensão mais profunda e contextualizada do passado. Essa abordagem permite aos estudantes não apenas absorver informações, mas também construir ativamente uma consciência histórica mais sólida e crítica, conectando o passado ao presente de maneira significativa.

Nesse sentido, o samba-enredo emerge como uma possibilidade, instigando os estudantes a adotar uma postura analítica e interrogativa em relação ao passado. Ao desvelar suas riquezas simbólicas e alegóricas, o samba-enredo desafia os alunos a uma reflexão interdisciplinar, erguendo uma ponte entre o ontem e o hoje e contribuindo para uma compreensão mais crítica da história.

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES





O AVESSO DA HISTÓRIA

Atividade 01

Planejamento

Assunto

A História que não aparece nos livros

Duração

03 aulas de 50 minutos

Objetivo Geral

Promover uma compreensão crítica da história ao investigar e discutir os fatos e personagens que foram omitidos ou marginalizados nos registros históricos oficiais, incentivando os alunos a refletir sobre a importância de uma narrativa inclusiva e plural.

Objetivos Específicos

- Discutir sobre os registros oficiais da história estudados na escola e os fatos, quase sempre, não contados;
- Refletir sobre “o porquê” de mostrarem uns fatos e ocultarem outros nos registros históricos oficiais;
- Analisar os fatos e personagens da histórias oficial e o papel social daqueles que foram omitidos ao longo do tempo.

Metodologia

- Aula deve ser dialogada e por meio de problematizações;
- Resolução dos exercícios propostos em duplas de forma colaborativa, utilizando pesquisas no celular sobre fatos e personagens apresentados no samba;
- Correção das atividades de forma oral, com leituras dos alunos de respostas;
- Debate sobre pessoas invisibilizadas no dia a dia da comunidade e da sociedade em geral.

Avaliação

A avaliação pode ser feita com base na participação dos estudantes no desenvolvimento das atividades.

Desenvolvimento

O samba-enredo a seguir foi composto para o GRES Estação Primeira de Mangueira, em 2019. O texto intitulado "Histórias Para Ninar Gente Grande" oferece uma visão alternativa da História do Brasil. Nele se destacam aspectos e personagens marginalizados ou ausentes dos relatos tradicionais, trazendo uma narrativa subalterna que desafia a visão hegemônica da História oficial. Vamos à leitura e interpretação do texto:



Texto I: Samba-enredo da Estação Primeira de Mangueira de 2019.

Histórias Para Ninar Gente Grande



Intérprete: *Marquinho Art'Samba*

Brasil, meu nego
Deixa eu te contar
A história que a história não conta
O avesso do mesmo lugar
Na luta é que a gente se encontra

Brasil, meu denço
A mangueira chegou
Com versos que o livro apagou
Desde 1500

Tem mais invasão do que
descobrimento
Tem sangue retinto pisado
Atrás do herói emoldurado
Mulheres, tamoios, mulatos
Eu quero um país que não está no
retrato

Brasil, o teu nome é Dandara
Tua cara é de cariri
Não veio do céu
Nem das mãos de Isabel
A liberdade é um dragão no mar de
Aracati

Salve os caboclos de julho
Quem foi de aço nos anos de
chumbo

Brasil, chegou a vez
De ouvir as Marias, Mahins,
Marielles, malês

Mangueira, tira a poeira dos porões
Ô, abre alas pros teus heróis de
barracões

Dos Brasil que se faz um país de
Lecis, jamelões
São verde- e- rosa as multidões

Composição: Deivid Domênico, Tomaz Miranda, Mama, Marcio Bola, Ronie Oliveira e Danilo Firmino

Responda às questões seguintes. Se for necessário retorne ao texto ou faça pesquisa com base no contexto sugerido por ele.

01. Geralmente a expressão “ninar” é usada em relação à criança (neném) no sentido de “fazer dormir”. No título “Histórias Para Ninar Gente Grande” a palavra “ninar” tem esse mesmo sentido? Explique?

02. Quem poderia ser a “gente grande” que aparece no título?

03. Reescreva duas versões para o título do samba-enredo substituindo “ninar” por outra palavra ou expressão que mantenha coerência com o texto:

04. Veja os versos seguintes, nos quais o eu lírico se dirige ao Brasil:

“Brasil, meu nego”
“Brasil, meu dengo”,
“Brasil, o teu nome é Dandara”

Se compararmos os versos, a forma com que ele se dirige ao Brasil é a mesma? Explique analisando a organização sintática de cada enunciado e remetendo-se ao(s) significado(s).

05. Nos versos “Tem sangue retinto pisado / Atrás do herói emoldurado”; qual a noção de “retinto” e “pisado” no contexto? O que se pode entender por “emoldurado”?

06. Com os versos “A história que a história não conta / O avesso do mesmo lugar” podemos entender que o autor deixa clara a sua intenção, essa é desconstruir a história oficial ou pelo menos mostrar que tem uma outra versão da história que não foi contada. Você concorda com essa interpretação? Por quê?

07. Quando ele fala “Desde 1500 /Tem mais invasão do que descobrimento”, a que primeiro fato histórico do Brasil ele se refere? Quem relatou tal fato e por meio de qual documento?

08. Se analisarmos criticamente os relatos sobre a situação do Brasil em 1.500. Por que os portugueses falaram em descobrimento? Por que o samba fala em invasão?

09. Se retomarmos os versos “Tem sangue retinto pisado / Atrás do herói emoldurado” de quem era o sangue e quem eram os heróis?

10. Veja os versos “Brasil, o teu nome é Dandara”. Vamos pesquisar... “quem foi Dandara”? A que período da história esse verso remete?

11. O verso “A liberdade é um dragão no mar de Aracati” tem relação com um famoso espaço cultural chamado “Dragão do mar” localizado em Fortaleza - CE. Pesquise essas informações e explique o porquê de um monumento ser apresentado como sinônimo de liberdade? Qual fato a história oficial estampada nos dos livros didáticos escondeu de nós?

12. O verso “Eu quero um país que não está no retrato” denota que ao entoar o samba, os participantes do desfile da escola de samba são levados a se colocar de que lado na história?

13. Observe o verso “Quem foi de aço nos anos de chumbo”. Que período da história do Brasil foi chamado de “anos de chumbo”? o que é “ser de aço”? Por que essas metáforas?

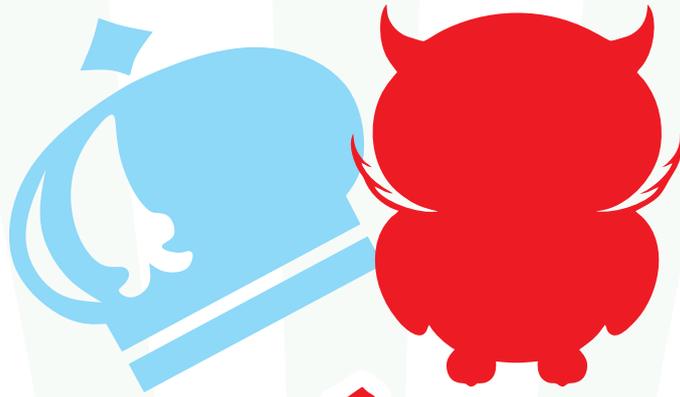
14. Os versos “Brasil, chegou a vez/ De ouvir as Marias, Mahins, Marielles, malês” convida a prestigiar que heróis na história?

15. Leia: “Mangureira, tira a poeira dos porões / Ô, abre alas pros teus heróis de barracões”. Reescreva essa passagem traduzindo o verso para uma linguagem de modo que facilite entender a mensagem pretendida pelo(s) autor(es) em função do contexto de todo o samba-enredo.

Fica a D!Ca



- Evite passar informação sobre palavras e personagens para os alunos, incentive-os a pesquisar.
- Ouça o samba-enredo:
<https://www.youtube.com/watch?v=Yv859CLpJEQ>
- Assista ao desfile:
<https://www.youtube.com/watch?v=F9nRZt86zbc>
- **Sugestão divertida:** Crie uma *roda de debate inversa*. Como? Os alunos escolhem personagens ou eventos que foram marginalizados pela história oficial e "advogam" em nome desses personagens, defendendo a importância deles na construção histórica.
- **Orientação prática:** Distribua cópias dos sambas-enredo com os marginalizados e de textos da história tradicional. Se possível, apresente áudios do samba. Para discussão, utilize pequenos vídeos que mostrem como a história oficial é ensinada em comparação com novas abordagens.



HISTÓRIA, CABELOS e LUTAS

Atividade 02

Planejamento

Assunto

O valor do cabelo

Duração

03 aulas de 50 minutos

Objetivo Geral

Pesquisar estratégias para trabalhar o senso crítico dos alunos e a motivação para participar das aulas de história.

Objetivos Específicos

- Trabalhar um tema que pode despertar interesse dos alunos
- Reunir subsídio para organizar um produto educacional em Humanidades.
- Verificar conhecimentos e senso crítico dos alunos - sujeitos informantes.
- Coletar informações sobre o contexto em que os alunos vivem.
- Levantar temas de interesse do grupo investigado;
- Identificar práticas que possam estimular a participação ativa dos discentes.

Metodologia

- Apresentação da proposta de pesquisa, com informação sobre as oficinas para validação do produto educacional do mestrado.
 - Distribuição do texto e leituras; realização das atividades e roda de conversa.
 - Pesquisa na Internet.
- Correção das atividades de forma dialogada.

Avaliação

A avaliação será por meio da participação e observação das respostas ao longo da atividade.

Desenvolvimento

Leia os textos I e II responda às questões que a eles se referem:



Texto I – Samba-enredo da Vila Isabel (RJ) de 2011

Mitos e Histórias Entrelaçadas Pelos Fios de Cabelo

Intérprete: *Tinga*



Respeite a Coroa em meu pavilhão
A desfilando na Avenida
Carrega os fios de Isabel, da
liberdade
É minha vida, é a Vila!
O brilho, a raiz, a sedução
O Universo em sua formação
Nas longas madeixas de Shiva
Os ritos aos astros...
Os mitos que enlaçam
Antigas tradições
Festejando novas gerações

Sansão, forte, se apaixonou
O corte enfim revelou Dalila
Trança a paixão o nobre fiel
Às lágrimas viu Rapunzel mais linda
A força e o amor cobriram o corpo
Vencendo as rédeas da exploração
Perucas no Egito, poder divinal
No luxo da França adornam o Rei Sol
Aqui... Entrelaçado em ouro vi florir...
A alforria, sonhos colorir
Em tantas formas buscar perfeição
Para os poetas, a inspiração, afinal...
Charme e tom sensual
Moldaram a beleza do meu Carnaval
Modéstia à parte, amigo, sou da Vila
Quem é bamba nem sequer vacila
Envolvido em cabelos, me sinto
arrepiar
Feitiço refletindo no olhar

Autores: André Diniz; Leonel - Professor Wladimir – Artur das Ferragens – Pingü

Responda às questões seguintes. Se for necessário retorne ao texto ou faça pesquisa com base no contexto sugerido por ele.

01. Este Samba-enredo da Vila Isabel fala de cabelo. Cabelo é um dos traços da nossa identidade. Sem dizer o seu nome, escreva um parágrafo que expresse com clareza como você se identifica. No texto deve apontar: idade, sexo, cabelo, cor da pele, situação financeira (rico, pobre), situação da família (pai e mãe trabalham?), etc.

02. Hoje, quase todo mundo já esteve em um salão de beleza ou babearia, inclusive vocês, concorda? Considerando esse espaço de mais informalidade, narre dois episódios ou histórias que na sua visão foram “Entreladas pelos fios de cabelo”.

03. Na passagem “[...] a Coroa em meu pavilhão / A desfilando na Avenida / Carrega os fios de Isabel, da liberdade” (Isabel é um nome que pode se referir à princesa, à escola, e ao bairro do RJ) a que Isabel os fios da liberdade foram associados? Por quê?

04. O verso 7 diz: “Nas longas madeixas de Shiva”.

a) Pesquise no seu celular e informe quem foi Shiva dono das madeixas?

b) Reescreva o verso substituindo “madeixa” por outra palavra ou expressão sem alterar muito o sentido do verso.

05. Leia os versos “Sansão, forte, se apaixonou / O corte enfim revelou Dalila”. Com base na versão da bíblia, por que o cabelo enaltece Sansão e o corte de cabelo revela Dalila?

06. Com base nos versos “Perucas no Egito, poder divinal / No luxo da França adornam o Rei Sol” responda:

a) o que simboliza o cabelo(peruca) no Egito e na França?

b) escreva uma situação no momento atual, na qual a peruca poderia ter uma conotação positiva. Explique o porquê da sua resposta.

07. Pesquisando sobre os escravos do Brasil Colônia na região de Vila Rica (MG), como você explica os versos “Aqui... Entrelaçado em ouro vi florir... / A alforria, sonhos colorir”.

Fica a D!ca



- Para ouvir o samba-enredo, acesse:
https://www.youtube.com/watch?v=tj6_swbtHNE
- Assista ao desfile com o samba- enredo n link:
<https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=NshzPluEByc>
- **Sugestão divertida:** Organize uma *sessão de troca de identidades*, onde os alunos escrevem sobre sua própria identidade física (cor de pele, cabelo, etc.) e depois fazem uma troca com o colega, tentando se colocar no lugar do outro. Ao final, eles discutem o que aprenderam sobre identidade e autoimagem.
- **Orientação prática:** Traga fotos e vídeos de figuras históricas importantes relacionadas à estética e identidade afro-brasileira (como Dandara, Zumbi, ou Tereza de Benguela). Utilize um espelho grande onde os alunos possam escrever mensagens positivas sobre sua identidade. Também disponibilize xerox de textos reflexivos sobre representações históricas de cabelo e identidade.
- **Ferramentas:** Folhas xerocadas, espelho, TV ou projetor para mostrar vídeos e imagens.

Texto II – Samba-enredo GRES da Unidos de Jucutuquara 2018



Ambrósio



Intérprete: *Ricardinho da MUG*

Bate no tambor, eu sou Jucutuquara
Na força da Raça, a luz que emana
Ambrósio guerreiro é imortal
Incorporo sua alma africana

Nas asas da coruja viajei
Pra reviver todas memórias de um
Griô

Ancestralidade em um Baobá
Do ventre do mundo a força virá
Nos confins de Vila Rica
Histórias que marcaram esse chão
Da terra brota o tesouro
Início do ciclo do ouro
O berço da escravidão
Mas com bravura vai lutar
No quilombo de Ambrósio
A opressão sucumbirá

Coragem, valentia e resistência
Renasce, guardião da negra essência
Ê Malungo, ê, salve o rei de paz
Vozes da África saúdam orixás

Do céu, raios descem pra defender
É justiça de Xangô, Kaô
Tem coroação ao Rei de Congo
E na festa do Rosário, um mar de
amor

Eu quero ver o Sol despertar
Pra receber a sua majestade
Nos braços de Olorun vai repousar
Deixando um legado de igualdade
Será que é real ou ilusão?
E vivemos na prisão que chamamos
liberdade

Composição: Fernando Brito / Rafael Mikaiá / Ricardo Bernardes / Roberth Melodia / Sandro Alan / Thiago Meiners / Victor Alves.



08. Observando a primeira estrofe do samba-enredo (texto II), mais precisamente os versos “Na força da Raça, a luz que emana / Ambrósio guerreiro é imortal / Incorporo sua alma africana”, é possível afirmar que a escola está se propondo transformar o desfile em uma luta tal qual os propósitos de vida do homenageado?

09. Revendo a segunda estrofe, pesquise o que significa “*memórias de um Griô*” e “*Ancestralidade em um Baobá*” e reescreva a passagem em uma linguagem menos conotativa.

10. Leia os versos: “Nos confins de Vila Rica / Histórias que marcaram esse chão / Da terra brota o tesouro / Início do ciclo do ouro / O berço da escravidão” Considerando a narrativa dos versos, o momento histórico e o local apontado, deparamo-nos com o contexto que criou na história brasileira um mártir - “Tiradentes”. Se Ambrósio e Tiradentes lutaram por liberdade, porque um é visto como herói e outro teve sua história negligenciada?

11. Na terceira estrofe temos:

Do céu, raios descem pra defender
É justiça de Xangô, Kaô
Tem coroação ao Rei de Congo
E na festa do Rosário, um mar de amor
Eu quero ver o Sol despertar
Pra receber a sua majestade
Nos braços de Olorun vai repousar
Deixando um legado de igualdade
Será que é real ou ilusão?

Xangô – É o orixá dos raios e da justiça, sendo justo, bondoso, forte e ágil, e não tolerando injustiças cometidas por mentirosos e por bandidos.

Kaô – É uma expressão utilizada para saudar os orixás e demonstrar respeito e reverência a essas entidades espirituais.

Olorum - Olorum está relacionado à crença em Deus como o ser supremo e criador de todas as coisas. É uma forma de se referir a Deus, especialmente em algumas tradições religiosas afro-brasileiras.

Relendo-a vemos que fala de um legado em favor da igualdade deixado por Ambrósio. A interrogação presente no verso reafirma essa narrativa do enredo? Justifique sua resposta.



12. O que se pode entender do paradoxo presente no verso “E vivemos na prisão que chamamos liberdade”?

Fica



a D!Ca

- Ouça o samba-enredo:: <https://www.youtube.com/watch?v=hkhJHQvhIU0>
- Assista ao desfile: <https://www.youtube.com/watch?v=pD4YO8ame4g>
- **Orientação prática:** Folhas xerocadas: Distribua cópias da letra do samba-enredo e biografias de Ambrósio, Tiradentes, e outras figuras históricas de resistência. Incentive os alunos a fazerem uma leitura atenta e reflexiva do samba.
- **TV ou projetor:** Exiba pequenos vídeos que discutem o Quilombo de Ambrósio e o papel dos orixás na cultura afro-brasileira. Também, mostre vídeos sobre a história de Vila Rica e Tiradentes para contextualizar as lutas mencionadas no samba.
- **Som:** Traga um sistema de som para tocar o samba "Ambrósio" e outros sambas relacionados à resistência afro-brasileira. Esse recurso ajudará a ambientar a sala e conectar os alunos com o tema.





UM CANTO PELA LIBERDADE

Atividade 03

Planejamento

Assunto

A liberdade e utopia

Duração

02 aulas de 50 minutos

Objetivo Geral

A Promover discussão sobre castas sociais dos(as) negros(as) antes e depois da escravidão e a resistencia em terras capixabas.



Objetivos Específicos

- Criar oportunidades de os alunos se conscientizarem de que todos são iguais e merecem respeito, por isso a necessidade de se combater a discriminação e a exclusão.
- Conhecer sobre o tráfego de escravos no Espírito Santo, e destacar heróis negros abandonados pela história.
- Entender como as crianças e a juventude negra constroem a sua identidade dentro e fora do ambiente escolar pela percepção do corpo e do cabelo negro, para além dos padrões estéticos.

Metodologia

- A aula será dialogada e por meio de problematizações vamos:
- Identificar, a partir da percepção dos alunos, o tema do racismo;
- Estimular o relato de experiências racistas;
- Discutir sobre as piadas e brincadeiras racistas e discriminatórias em contextos em que possam ocorrer desigualdade, preconceitos;

Avaliação

A avaliação será feita com base na participação dos estudantes no desenvolvimento das atividades.

Desenvolvimento



Texto I: Samba-enredo da Mocidade Unida da Glória - MUG – 2009

Do Eldorado Africano Ao Berço Selvagem e Fascinante da Vila de São Matheus



Intérprete: *Ricardinho da MUG*

Clareia Olorum
Clareia minha Mocidade
É força, axé, é samba no pé

Clareia Olorum
Clareia minha Mocidade
É força, axé, é samba no pé
Um canto pela liberdade

Oh, Mãe África, berço da civilização
Guardiã de tantas riquezas
Testemunha da escravidão
Cruzou o mar
Na cicatriz que acorrentou
Em São Matheus veio aportar
Negra memória semeou
O senhor ordena

A face de um novo destino
Divina seja a luz de Olodumaré
Na graça de Ile-Ifé

Sou quilombola, eu sou
Zacimba Gaba, princesa
A voz escrava ecoou

Sou quilombola, eu sou
Zacimba Gaba, princesa
A voz escrava ecoou

Num canto forte nagô
E a luta derrotou a incerteza

Guerreira
Como um raio na escuridão
Desaparece na profunda imensidão
Mas seu legado é real
Renasceu na força da comunidade
Herdeiros da sociedade
Sem preconceito racial
E no embalo da fé ressoou o tambor
Hoje negro é livre, tem orgulho da cor
Na cultura africana, rito ao Orixá
É vitória do povo Yorubá

Composição: Diego Nicolau / Felipe Viana / João Vitor / Maurício Bona.



Responda às questões seguintes. Se for necessário retorne ao texto ou faça pesquisa com base no contexto sugerido por ele.

01. O texto destaca a figura feminina Zacimba Gaba. Pesquise sobre a sua origem e por que ela é chamada de princesa. Em seguida fale sobre a importância dela para os quilombos e para a resistência à escravidão?

02. O verso "Clareia Olorum" aparece no refrão do samba. Pesquise sobre o termo "olorum" e, em seguida, diga se esse verso pode ser relacionado como a ideia de liberdade e esperança transmitidas no samba? Justifique sua resposta com base no significado do verso?

03. A frase "Sou quilombola, eu sou" é repetida para destacar certa identificação dos integrantes do desfile com as pessoas que vivem ou viveram em quilombos. Essa repetição e sentir-se parte de uma comunidade é uma maneira de resistir à opressão? O que tal afirmação pode significar para quem é quilombola hoje?

04. partir do samba e com base em outras informações que você pode buscar, diga: Por que a "mãe África" é "berço da civilização"?

05. Por que a África é importante na história do mundo e na cultura brasileira?

06. O texto faz referência ao período Brasil Colônia, quando fala sobre a escravidão e o transporte de africanos pelo Atlântico. Analisando a história, diga como o tráfico de escravos afetou a economia e a vida das pessoas no Brasil e na África? Pense em como isso impactou as comunidades e as relações sociais nos dois lugares.



07. Os documentos oficiais registram algumas mulheres que viveram aqui como importantes na história, dentre elas algumas negras. Pesquise sobre esse assunto e diga por que Zacimba Gaba não foi apresentada como uma figura importante na história do Espírito Santo.

08. O samba fala sobre quilombos, que eram lugares de resistência para os negros escravizados. No Espírito Santo, como se formaram os quilombos, e qual foi a importância do Sapê do Norte, um quilombo reconhecido em São Mateus, na luta contra a escravidão?

09. Como você acha que a cultura africana influencia a comunidade do Espírito Santo hoje? Pense em aspectos como música, dança e tradições. Por que é importante considerar essa influência e o legado cultural africano em nossa sociedade?

10. O que você acha que significa a frase "Negra memória semeou", que compara a memória da resistência negra ao ato de plantar sementes? Como essa ideia pode nos ajudar a entender a importância de lembrar da luta dos negros contra a escravidão em São Mateus?

11. A figura do "senhor" pode representar tanto os colonizadores que dominavam a vida dos escravizados quanto uma força maior que poderia oferecer esperança. Como essa ideia de controle e esperança pode ser vista na história da escravidão? O que você acha que as pessoas que viviam naquela época esperavam para o futuro



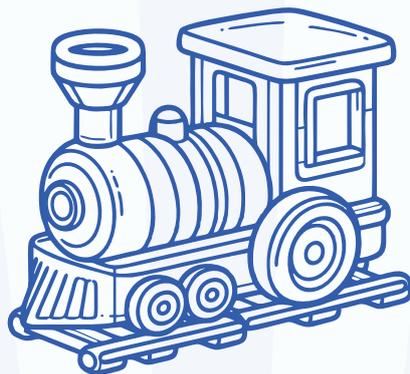
12. A expressão "cicatriz" representa as marcas deixadas pela escravidão na sociedade brasileira, mesmo após o fim desse período. Como você acha que essas "cicatrices" ainda podem ser vistas ou sentidas hoje em dia? Dê exemplos de como na prática é possível perceber essas cicatrizes que mostram como a história da escravidão ainda influencia as pessoas e a sociedade.

13. Considerando que São Mateus foi uma importante entrada de escravos. Como a presença do Porto e as condições de transporte impactaram a circulação de mercadorias e de pessoas?

Fica a D!ca



- Evite passar informação sobre palavras e personagens para os alunos, incentive-os a pesquisar.
- Ouça o samba-enredo: <https://www.youtube.com/watch?v=CdScealhPjo>
- Assista ao desfile: <https://www.youtube.com/watch?v=JPOKBFxsVh4>
- **Sugestão divertida:** Crie um jogo de perguntas e respostas interativo. Como? Divida a turma em dois grupos e faça perguntas relacionadas à luta por liberdade no Brasil, com base no conteúdo do samba-enredo. Quem acertar, ganha pontos, mas as respostas devem ser justificadas com o conteúdo histórico.
- **Orientação prática:** Traga um sistema de som para tocar o samba-enredo da MUG e incentive os alunos a analisarem a letra, refletindo sobre as figuras históricas mencionadas (como Zumbi ou Zacimba Gaba). Utilize também vídeos sobre movimentos de resistência no Brasil.
- **Ferramentas:** Som para o samba-enredo, folhas com perguntas para os grupos.



O MORRO DESCE PARA O ASFALTO

Atividade 04

Planejamento

Assunto

As luta por liberdade

Duração

03 aulas de 50 minutos

Objetivo Geral

Promover discussão sobre valores e lugares sociais atribuídos a negros/as e outras etnias na sociedade brasileira.

Objetivos Específicos

- Destacar as evidências de desigualdades relativas às diferenças étnico-raciais apreendidas no texto;
- Entender como as crianças e a juventude negra constroem a sua identidade dentro e fora do ambiente escolar pela percepção do corpo e do cabelo negro, para além dos padrões estéticos.

Metodologia

- A aula será dialogada e com problematizações. Vamos:
- Identificar, a partir da percepção dos alunos, o tema do *racismo*;
- Estimular o relato de experiências racistas;
- Discutir sobre as piadas e brincadeiras racistas e discriminatórias em contextos em que possam ocorrer desigualdade, preconceitos;
- Desenvolver um debate sobre como deve ser tratado um empregado independente da cor da sua pele;
- Leitura e análise do samba-enredo;
- Contextualização histórica;
- Discussão em grupo;
- Atividades de reflexão.

Avaliação

A avaliação será feita com base na participação dos estudantes no desenvolvimento das atividades.

Desenvolvimento



Era Só Mais Um Cria



Intérprete Oficiais: *Breno Almeida e Jana Soares*

Pega no Samba é a voz do amorro.
Mais um cria de favela, eu boto fé
Orgulho sem fim, é energia
Do som de preto da locomotiva
(É som de preto, locomotiva!)
Eu sou aquele que desce a favela
Entre becos e vielas construindo a
minha história
Forjado na herança do tambor
A carne mais barata... sou a
resistência da minha cor
Oh mãe, olhai por nós, me pega pela
mão e guia
Contra os olhares maldosos que vem
do asfalto e a mim discriminam
Oh mãe, sob a sua oração
Armas de fogo e lanças meu corpo
não alcançaram
Bate no couro e dobra o rum,
batuqueiro
Na patente de Ogum, firmo a minha fé
Dizia o mestre, tem que correr atrás
Perseverar, desistir jamais
Subi ladeira nas carreiras
Buscando um mundo que nem sempre
me enxergou
Correr, brincar, curtir, vibrar, sambar
Do rap ao funk estilo exportar
É sinal verde, começa o show
Não sei se irei suportar
Nessa avenida eu sou o rei e tenho
voz
É dessa vez eu vou gritar é campeão
Não tenta não playboy
"Tudo que nós tem, é nós!"

Responda às questões seguintes. Se for necessário retorne ao texto ou faça pesquisa com base no contexto sugerido por ele.

01. O texto mostra a trajetória de um segmento da sociedade brasileira que ocupa os morros e favelas nas periferias das cidades. Como o samba-enredo descreve os moradores e esse grupo?

02. A letra menciona a resistência cultural através do samba e do tambor. Com que significado esses elementos foram historicamente utilizados na luta e preservação da identidade afro-brasileira?

03. A religião e a fé são muito importantes para nossa sociedade e com muita frequência aparecem nos enredos de carnaval. A menção a Ogum neste texto, que é também uma referência a São Jorge, pode ser entendida como a presença de certo sincretismo religioso na favela?

04. Analisando a letra do samba, podemos afirmar que houve impacto da exclusão social e da urbanização na formação das favelas no Brasil? Explique.

05. A frase "A carne mais barata... sou a resistência da minha cor" remete à música "A carne" composta por Marcelo Yuka, Seu Jorge e Ulisses Cappelletti e interpretada por Elza Soares. Essa referência se relaciona à luta por que direito civil no nosso país?

06. A referência do samba à música de Elza Soares, apontada na questão 05, é um caso de intertextualidade.

A intertextualidade se refere à presença de elementos formais ou semânticos de textos, já produzidos, em uma nova produção textual. Em outras palavras, refere-se aos textos que apresentam, integral ou parcialmente, partes semelhantes ou idênticas de outros textos produzidos anteriormente

Fonte: Disponível em <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/intertextualidade-.htm>.



No texto há outros exemplos de intertextualidade entre o samba e músicas produzidas antes dele. Identifique e comente pelo menos dois casos?

07. O verso “Forjado na herança do tambor” remete à ancestralidade. Comente sobre a importância da História, do passado para se entender o presente.

08. É possível afirmar que o verso "Tudo que nós tem, é nós" é uma síntese da vida dos territórios dos PPP (pobres, pretos e periféricos) do Brasil? Por quê?

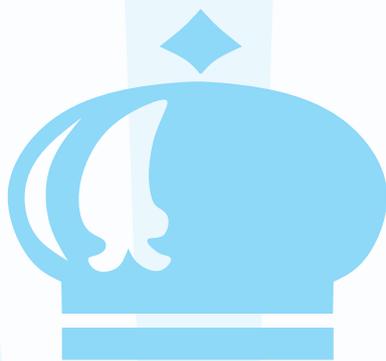
09. O samba e o Carnaval têm raízes nas comunidades periféricas, como menciona a música "Nessa avenida eu sou o rei e tenho voz". Você acha que o samba oferece às pessoas dessas comunidades uma forma de se expressar livremente e serem ouvidas? Explique sua opinião.

10. Considerando que o samba surgiu em contextos de resistência e superação, você acredita que ele pode ser uma forma de expressão que traz liberdade para as pessoas, ajudando-as a enfrentar as dificuldades da vida? Justifique sua resposta com exemplos.

Fica a D!Ca



- **Ouçá o samba-enredo:** <https://www.youtube.com/watch?v=vnput0Bku88>
- **Assista ao desfile:** <https://www.youtube.com/watch?v=YLJoWydID78>
- **Sugestão divertida:** Proponha uma *oficina de expressão artística*, na qual os alunos criam uma música, poema ou mural que represente a resistência cultural das periferias, assim como os elementos presentes no samba-enredo "Era Só Mais Um Cria". Os temas centrais podem ser identidade, luta, e orgulho de origem. Além disso, incentive os alunos a trazerem exemplos de músicas atuais que refletem a cultura das favelas, para comparar com o samba.
- Os alunos também podem desenvolver um *jogo de tabuleiro* que retrate os desafios enfrentados pelos personagens da letra do samba, no qual em algumas casas apareça uma barreira ou vitória no caminho de quem vem das favelas e tenta construir seu futuro.
- **Orientação prática:** Peça para os alunos trazerem com antecedência lápis de cor e forneça folhas para que os alunos possam criar seus próprios cartazes ou murais que expressem as ideias de resistência e orgulho da favela, com base nas frases do samba.
- **Som:** Traga um sistema de som para tocar o samba "Era Só Mais Um Cria" e também permita que os alunos apresentem suas próprias escolhas musicais que falam sobre a cultura das periferias.
- **Projeter:** Mostre pequenos vídeos que discutem o contexto das favelas, a história do samba e o papel da música e da dança como formas de resistência cultural.
- **Cópia do samba-enredo:** Distribua cópias do samba para que os alunos possam analisar cada verso e discutir em grupos o que ele representa. Eles podem relacionar versos a suas próprias realidades e discutir sobre a cultura da favela com referências que aparecem nas mídias.



TEM CRIANÇA NO SAMBÁ

Atividade 05

Planejamento

Assunto

O Futuro nas Mãos dos Guris

Duração

03 aulas de 50 minutos

Objetivo Geral

Refletir sobre educação e cidadania ao longo da história, relacionando eventos e transformações sociais do passado com os desafios e oportunidades enfrentados pelas crianças e adolescentes na sociedade contemporânea.

Objetivos Específicos

- Compreender o papel da educação, as condições de vida e cidadania durante diferentes períodos históricos, incluindo o Brasil Colônia.
- Relacionar os desafios enfrentados pelas crianças e trabalhadores na Revolução Industrial com a realidade atual.
- Discutir o impacto de movimentos sociais, como os abolicionistas e os movimentos estudantis, na luta por direitos e justiça.
- Promover a reflexão sobre a importância da infância e da educação para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Metodologia

- Leitura e análise do samba-enredo
- Contextualização histórica
- Discussão em grupo
- Atividades de reflexão

Avaliação

A avaliação será feita com base na participação dos estudantes no desenvolvimento das atividades.

Desenvolvimento



Texto I

O Bê-a-bá Dos Guris - Uma Lição Pra Todos

Intérpretes Oficiais: *Igor Sorriso*.

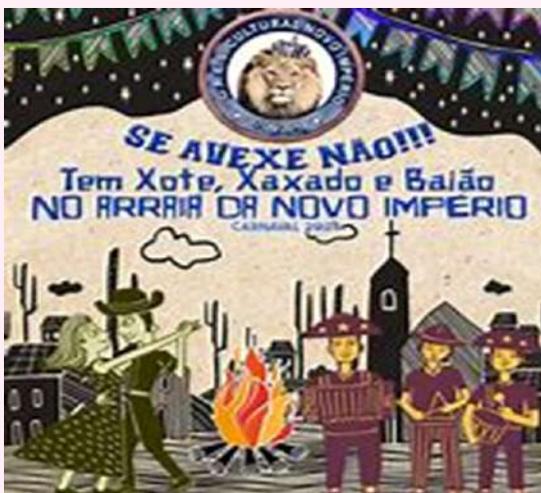


Vem pra roda criançada, tem ciranda
Nesse embalo, nessa festa fiz meu
samba
Traz o brilho no olhar, Novo Império
vem aí!
Alegria de verdade no sonhar do meu
guri

Por onde anda o sorriso do seu rosto?
Está exposto em cada capa de jornal
Abandonado, adormecido nas
calçadas
Malabarismo, um trocado no sinal
São tantas vidas esquecidas pelos
cantos
Os desenganos, os dissabores
Se há segurança, o alento é tolerância
Resiliência pra vencer os opressores
Mas sempre há uma luz pra iluminar o
futuro
Educação é o caminho para o mundo



Um país de todos
Pra criança também
É proteger, é ensinar
Fazer o bem
Que todo direito se faça valer
A lei há de prevalecer



E assim num carrossel de esperança
A infância é a semente pra formar o
cidadão
Virtudes para um novo amanhã
Num afã de mais carinho e proteção
Quero soltar pipa, jogar bola
E na escola saber tudo de cor
Abraçar a juventude
Nossas crianças são o bem maior
Vem ver guri, brilha o Império na
avenida
Desde pequeno é meu grande amor
De pai pra filho a herança ficou

Autores do samba

Ana Sales / Berna Macaé / Eliz Reis / Jamilly Rachid / Priscila Faleiro / Sandra Barbosa / Sheila Vasconcelos / Sônia Gomes / Surama Nicchio

Responda às questões seguintes. Se for necessário retorne ao texto ou faça pesquisa com base no contexto sugerido por ele.

01. O samba fala sobre a importância da educação. Na Idade Média surgiram as primeiras universidades. Qual foi a importância dessas universidades naquela época e como a educação podia mudar a vida das pessoas.

02. Segundo o samba "a lei há de prevalecer", ou seja, há um desejo de que um dia as pessoas respeitem as leis e resguardecem os direitos de todos. A Constituição é nossa lei maior e no Brasil a primeira constituição foi criada no Império em 1824. Como ela ajudou a organizar o Brasil e quem era considerado cidadão para ela?

04. O verso "Educação é o caminho para o mundo" mostra que aprender é importante para crescer na vida. Quando a República foi proclamada no Brasil, novas escolas foram criadas. Por que os governantes da época acreditavam que a educação era importante para o futuro do país?

05. O samba fala sobre "vidas esquecidas pelos cantos". Durante o período colonial, muitos escravos negros viviam em condições muito difíceis no Brasil. Depois que a escravidão foi abolida, em 1888, as coisas mudaram de verdade para os ex-escravizados? Explique como a vida dessas pessoas ficou depois da abolição.

06. O verso "Resiliência pra vencer os opressores" lembra a luta das pessoas contra os patrões que exploravam os trabalhadores. Na Revolução Industrial, muitas crianças trabalhavam nas fábricas em condições ruins. Hoje em dia, as crianças e adolescentes nas grandes cidades brasileiras ainda enfrentam desafios parecidos? Dê exemplos.

Fica a D!ca



- Ouça o samba-enredo:

<https://www.youtube.com/watch?v=251eL1soHww>

- Assista ao desfile:

<https://www.youtube.com/watch?v=251eL1soHwwV>

- **Sugestão divertida:** Promova uma *atividade de jornal escolar*, na qual os alunos assumem o papel de jornalistas e escrevem matérias sobre como as crianças são retratadas na história e no samba. Eles devem incluir depoimentos fictícios e reportagens que tragam reflexões sobre infância e cidadania.

- **Orientação prática:** Ofereça materiais como folhas em branco, lápis de cor e canetas para que os alunos criem seus próprios jornais. Traga cópias de textos sobre a vida das crianças em diferentes períodos históricos (como a Revolução Industrial) e conecte com os desafios atuais da infância. Se possível, mostre pequenos documentários sobre crianças em diferentes contextos históricos.



“A VOZ DA MULHER - MARIA”

Atividade 06

Planejamento

Assunto

“Todo dia é dia das Mulheres”

Duração

03 aulas de 50 minutos

Objetivo Geral

Refletir sobre a mulher na sociedade e as lutas por cidadania ao longo da história, criando uma consciência de respeito e não violência na sociedade contemporânea.

Objetivos Específicos

- Compreender o papel da mulher, as condições de vida e cidadania durante diferentes períodos históricos, incluindo o Brasil Colônia.
- Relacionar os desafios enfrentados pelas mulheres, donas de casa, mães e trabalhadoras no dia-a-dia na realidade atual.
- Discutir o impacto de movimentos feministas e outras lutas por direitos e justiça.
- Promover a reflexão sobre a importância da igualdade de tratamento, de salários e de divisão de tarefas domésticas.

Metodologia

- Leitura e análise do samba-enredo
- Contextualização histórica
- Discussão em grupo
- Atividades de reflexão

Avaliação

A avaliação será feita com base na participação dos estudantes no desenvolvimento das atividades.

Desenvolvimento

Texto I

Samba da GRES “Novo Império”

Intérpretes Oficiais: Zé Paulo Sierra



É o amor maior, amor maior que o mundo
Eu sou Novo Império, a voz da mulher
Mais forte o meu rosa vai brilhar
Seu papel é ser feliz onde quiser



Maria, Maria, é um dom
É o tom que embala a mais bela canção
Maria é o verso e a melodia
Pureza em sua forma de expressão
Cartazes conclamando liberdade
Clamores a pedir por igualdade
Entrelaçada na história, marca a sua memória
Movimentos que estão sempre presente
Santa, pecadora e rainha
Maria é aquela que me levou no ventre



"Uma certa magia" que reluz do olhar
"A estranha mania" de ter fé na vida
De tantas batalhas, vencer o impossível
Encantadora com suas conquistas



De salto derrubando preconceitos
A lutar por seus direitos, pela mudança
Coragem e sutileza em seu bradar
Empunhando a bandeira contra a intolerância
Mulher é força, fibra, é revolução
Independência contra a opressão
Aos teus pés eu ponho essa avenida
Brilha, uma nova era no girar dessa coroa
Leões não nascem sem leoa

Compositores: Brunella Souza / Cleide Bonaza / Eliz Reis / Jamilly Rachid / Janeth Vasconcellos / Sônia Gomes / Zinaide Brito

Responda às questões seguintes. Se for necessário retorne ao texto ou faça pesquisa com base no contexto sugerido por ele.

01. O samba fala sobre a força das mulheres. No primeiro reinado, Dom Pedro I promulgou a constituição de 1824. Como as mulheres foram contempladas nesta constituição? Qual era o papel das mulheres naquela época? Elas tinham os mesmos direitos que os homens?

02. Observe a frase “Mulher é força, fibra, é revolução”. Você já ouviu falar da Marcha das mulheres sobre Versalhes? Pesquise e responda. Em que medida a Marcha sobre Versalhes pode ser vista como um exemplo histórico de mulheres empunhando a bandeira contra a intolerância e lutando por seus direitos?

03. O samba fala sobre a luta por direitos. No Brasil, as mulheres lutaram para poder votar. Por que isso era importante para elas e como essa conquista mudou a vida das mulheres?

04. Segundo a história oficial, Maria Quitéria foi uma mulher importante na luta pela Independência do Brasil. Quem foi ela e por que sua participação foi tão importante naquele período?

05. A Revolução Industrial mudou a vida de muitas mulheres. Como era o trabalho das mulheres nas fábricas durante esse período?

06. Observe a seguinte estrofe: *"É o amor maior, amor maior que o mundo / Eu sou Novo Império, a voz da mulher / Mais forte o meu rosa vai brilhar / Seu papel é ser feliz onde quiser."*

a) Você conhece alguma mulher que já passou por algum tipo de violência ou enfrentou dificuldades? Se sim, como isso impactou a vida dela?

b) Existem vários tipos de violência que podem afetar as mulheres. Pesquise e explique brevemente os seguintes tipos: violência patrimonial, sexual, física, moral e psicológica. Como cada um deles afeta as mulheres de maneiras diferentes?

c) Você já ouviu falar da Lei Maria da Penha? Explique o que você sabe sobre essa lei e como ela ajuda a proteger as mulheres.

d) Por que é importante falar sobre a violência contra a mulher e lutar contra isso? Qual o impacto desse tipo de violência na sociedade?

e) No samba, a expressão "voz da mulher" é usada para destacar a importância da mulher. Como você acha que o samba, através dessa "voz", pode ajudar a fortalecer a luta das mulheres por seus direitos?

07. O samba diz: *"Maria, Maria, é um dom / É o tom que embala a mais bela canção."* Associe essa estrofe à música "Maria, Maria" de Milton Nascimento e Fabiano Brant, que também fala sobre a força da mulher. Como as duas músicas apresentam "Maria"?

08. Você já ouviu falar em Sufrágio Universal? Até 1932, as mulheres no Brasil não tinham direito ao voto.

a) O que você entende por Sufrágio Universal? Por que é importante que todas as pessoas tenham o direito de votar?

b) Pesquise e explique como o Código Eleitoral de 1932 e a Constituição de 1934 garantiram o direito ao voto feminino no Brasil. Essas leis trouxeram para a participação das mulheres na política? Comente.

c) Na sua opinião, qual é a importância do voto para as mulheres na sociedade atual? Como a participação delas nas decisões políticas pode impactar a vida de todos?

Fica

a D!Ca



- Ouçao samba:

https://www.youtube.com/watch?v=xCQ_aWNJVCQ

- Veja o desfile: <https://www.youtube.com/watch?v=nWbGBBDm5-Y>

- **Sugestão divertida:** Organize uma *linha do tempo colaborativa*. Os alunos colocam eventos importantes relacionados à luta das mulheres ao longo da história, representando figuras históricas femininas e suas conquistas. Cada aluno ou grupo deve adicionar um evento à linha do tempo, explicando seu impacto.

- **Orientação prática:** Use folhas de cartolina para criar uma linha do tempo visual na sala. Traga figuras de personalidades femininas históricas e xerox de documentos importantes, como trechos de discursos ou biografias de mulheres que marcaram a história. Utilize também o som para tocar músicas que celebrem a força feminina, como "Maria, Maria" de Milton Nascimento.



VALEU MANDELA

Atividade 07

Planejamento

Assunto

Mandela e o Samba: Ritmos de Resistência

Duração

02 aulas de 50 minutos

Objetivo Geral

Promover a compreensão crítica e reflexiva dos alunos sobre a história e a cultura afro-brasileira através da análise de letras de sambas-enredo, desenvolvendo habilidades de interpretação, contextualização histórica e sensibilidade cultural.



Objetivos Específicos

- Despertar o interesse e engajamento dos alunos pela história e cultura afro-brasileira por meio do samba-enredo.
- Facilitar a análise crítica das letras de sambas-enredo, permitindo que os alunos expressem suas interpretações e reflexões.
- Promover a colaboração e a troca de ideias entre os alunos, incentivando a discussão e a compreensão diversificada do material.
- Contextualizar eventos e figuras históricas abordadas nas letras dos sambas-enredo, relacionando-os com temas contemporâneos.
- Desenvolver a capacidade de os alunos enxergarem diferentes níveis de interpretação e de fazerem a reescrita das narrativas históricas.
- Incentivar os alunos a refletirem sobre formas de combate ao racismo e à discriminação racial nos dias atuais.

Avaliação

A avaliação será por meio da participação e observação das respostas ao longo da atividade.

Desenvolvimento



“Sou Boa Vista... sou Madiba o canto a Aigualdade que ecoa no centenário de Mandela”

Intérprete: *Emerson Xumbrega*



Tem festa na terra sagrada
O filho de Thembu nasceu
África mãe, nação majestosa
A fé nos ancestrais lhe protegeu
Reluz na aldeia
A chama de uma história que
encanta
Heróis, a força que emana
Dingane, Bambata e Makana
O invasor tentou mudar
O seu viver o seu pensar
Guerreiro da Lança lutou, viajou
Aprisionado jamais se entregou
E assim vamos nós
Em uma só voz
No mesmo ideal de igualdade
Meu canto é forte comunidade
Liberdade!
No mesmo ideal de igualdade
Meu canto é forte comunidade
Liberdade!
O Sol brilhou, abençoou
Madiba nos braços do povo
A esperança enfim renasceu
Prenúncio de um mundo novo
Transformar, recordar
No esporte a união tão sonhada
Lembranças Pimpinela da paz
Hoje meu samba diz
Apartheid nunca mais
O meu tambor vai ecoar
Chegou a Boa Vista em Aquarela
A sua luta pelo povo valeu
Valeu Mandela!

Compositores: Bid do Cavaco, Emerson Xumbrega, Myngal, Diogo Nogueira, Rafael dos Santos e Ciraninho



Responda às questões seguintes. Se for necessário retorne ao texto ou faça pesquisa com base no contexto sugerido por ele.

01. O poema menciona figuras históricas como Dingane, Bambata e Makana. Pesquise e explique a importância desses líderes na resistência contra a opressão na história africana. Qual a relação deles com a luta de Mandela?

02. Explique a sua compreensão sobre o que foi o apartheid? Qual é a mensagem central do poema em relação ao apartheid?

03. No samba, a imagem de Mandela é comparada à de um "Guerreiro da Lança". Considerando a luta de Mandela, o que essa comparação simboliza?

04. "O invasor tentou mudar/ O seu viver o seu pensar". Ao ler essa frase, de alguma forma é possível estabelecer alguma semelhança entre a ocupação da África do Sul pelos brancos com o momento do "achamento" do Brasil? Explique:

05. Em se tratando de luta étnica, a África teve Mandela como ícone; o Brasil também teve seus "guerreiros" como, por exemplo, Zumbi dos Palmares. Pesquise sobre esse personagem e explique sua importância na história da luta dos escravizados no Brasil. Que aspecto da luta de Zumbi se assemelha a luta de Mandela?

06. O poema menciona que Mandela foi aprisionado, mas "jamais se entregou". Explique pelo contexto histórico do aprisionamento de Mandela, como ele "não se entregou" durante o tempo na prisão.

"O Sol brilhou, abençoou
Madiba nos braços do povo...
A esperança enfim renasceu
Prenúncio de um mundo novo"



Reescreva esse trecho do samba de forma bem criativa, explicando na sua fala, com base na história e na luta de Mandela, o que os versos querem dizer.

08. Leia os versos e pense!!! Por que “África mãe”? A que noções essa expressão remete?

Tem festa na terra sagrada
O filho de Thembu nasceu
África mãe, nação majestosa

Chegou a alguma conclusão? A partir de “África mãe” é possível afirmar que a letra do samba traz a representação da ideia de que a África é o lugar onde a civilização começou?

09. Que contribuições Nelson Mandela trouxe para acabar com a discriminação racial?

10. Quais caminhos você sugere seguir para combater a discriminação racial?

11. Leia a informação:

O ano é 1991. O Brasil dava seus primeiros passos no processo de redemocratização, após 21 anos de ditadura militar. O Estado elegera o segundo governador negro do Brasil e o primeiro do Espírito Santo, Albuíno Azeredo. Exatamente em abril daquele ano recebemos a visita de Nelson Mandela, juntamente com sua esposa Winnie Mandela, e integrantes de sua comitiva em terras capixabas. Três anos depois Mandela foi eleito presidente da África do Sul.



Faça uma pesquisa sobre a visita de Nelson Mandela no Espírito Santo e escreva um relato falando de como foi receber um líder mundial e o que fez ele aqui em nosso Estado.

responda em uma folha a parte

12. Quando certos grupos de alunos e outras pessoas são excluídos de atividades ou tratados de forma desigual por causa de sua raça, classe social, gênero ou deficiência, damos o nome de segregação social. O apartheid que aconteceu na África do Sul também foi um tipo de segregação. Pesquise mais sobre o assunto e responda a atividades a seguir:

I – Responda sim ou não e apresente uma justificativa, para cada afirmação. O apartheid está presente em atitudes ou comportamentos tal como:

a) revistar as pessoas negras e não as brancas na saída do supermercado.

b) impedir que alunos mais pobres participe de passeios e de apresentações da escola?

c) dividir os espaços da escola em uma sala para meninas e outra para meninos?

d) criar um ambiente para alunos mais adiantados e outro para os mais atrasados da turma?

e) divisão de leitos em hospitais, destinando 50% para pacientes de plano de saúde e 50% de leitos para pacientes do SUS.

II – Cite um exemplo de apartheid presente na nossa comunidade.



Fica a D!ca



- Evite passar informação sobre palavras e personagens para os alunos, incentive-os a pesquisar.
- Ouça o samba: <https://www.youtube.com/watch?v=hoIcMi8PhIq>
- Veja o desfile: <https://www.youtube.com/watch?v=Xwj4wnfDL1s>
- **Sugestão divertida:** Organize uma *roda de diálogo interativa* em que cada aluno se coloca no lugar de Nelson Mandela ou de Zumbi dos Palmares, discutindo as dificuldades enfrentadas por ambos em suas lutas. A ideia é criar um espaço para que eles reflitam sobre a resistência e a resiliência em diferentes contextos.
- **Orientação prática:** Leve trechos biográficos de Nelson Mandela e Zumbi, bem como vídeos sobre a luta contra o apartheid e a escravidão no Brasil. Se possível, tenha um mapa para mostrar os locais históricos de resistência na África e no Brasil, relacionando as lutas dos dois líderes.





A PRINCESINHA DO SOL POENTE

Atividade 08 Planejamento

Assunto

Colatina: História e Cultura sob o Sol Poente

Duração

02 aulas de 50 minutos

Objetivo Geral

Analisar o desenvolvimento histórico e cultural da cidade de Colatina, conectando os eventos marcantes da sua colonização e progresso com o samba-enredo "A Caminho das Terras do Sol Poente", promovendo a compreensão crítica sobre a importância da arte e das expressões culturais para a formação de uma identidade local.



Objetivos Específicos

- Compreender os desafios e as barreiras naturais enfrentados pelos colonizadores de Colatina.
- Explorar o papel dos imigrantes italianos e outros grupos na formação econômica e cultural da cidade.
- Investigar as transformações urbanas impulsionadas pelo setor produtivo da confecção e da ferrovia.
- Conhecer a diversidade racial e cultural na formação da identidade de Colatina.
- Examinar as revoltas e revoluções que impactaram a história do Espírito Santo, conectando-as ao contexto de Colatina.

Avaliação

Capacidade de análise crítica nas respostas dos questionários

Desenvolvimento

Leia o texto I que trata da história de Colatina e responda às questões que lhe seguem:



Texto 01:

“A CAMINHO DAS TERRAS DO SOL POENTE”

Intérprete Oficiais: *Ricardinho da MUG*



**Minha MUG vai brilhar
Na imagem mais perfeita
Vou te levar, onde a luz do sol se
deita
A lua do Leão que ilumina
O céu de Colatina**

Vou embarcar
Atenção, que o tempo é passageiro
Nessa viagem, minha fé é a
bagagem



No meu bilhete, lembranças no
roteiro
História de luta, bravura e vitória
Sob a influência das raças
Vai meu sonho na maria fumaça
O progresso ecoou em tantas
estações
Revoltas e revoluções



**Pra renascer e prosperar
Fortalecer, emancipar
No aroma do café, nasce um
rebanho mais forte
Nó na madeira, minha Princesinha
do Norte**



Era industrial
Vai costurando e modelando o
arremate
O alfaiate assim te fez a capital
Da moda capixaba
A arte é engrenagem desse caldeirão
Imenso relicário, sagrado coração
Vem ver, estive lá e lembrei de você
Tanta beleza, embargou a minha voz
O Eldorado de todos nós

Compositores: Diego Nicolau e Dudu Nobre



Responda às questões seguintes. Se for necessário retorne ao texto ou faça pesquisa com base no contexto sugerido por ele.

01. Rio Doce foi tanto um caminho de progresso quanto um caminho de desafio para os colonizadores. Pense no samba-enredo e no contexto histórico da nossa colonização. Como as barreiras naturais, como as florestas densas e o próprio rio, dificultaram a chegada dos colonizadores? Como eles superaram esses desafios?

02. No samba, o "alfaiate" aparece como símbolo da moda em Colatina. Isso tem alguma relação com a história da cidade? Explique.

03. Qual foi a importância dos imigrantes italianos que chegaram em Colatina? Como eles ajudaram no crescimento econômico e cultural de Colatina da cidade.

04. O setor confeccionista na cidade surgiu nos anos 1980, depois da queda da produção cafeeira. Apesar de manter o café na pauta como produto gerador de renda, o município viu crescer o setor industrial. Qual (is) transformações urbanas ocorrem por causa deste setor produtivo?

05. O samba fala da "maria-fumaça", um símbolo do progresso. Pense no impacto da ferrovia no desenvolvimento de Colatina. O que você acha que mudou na cidade com a chegada da ferrovia? Como ela ajudou a conectar diferentes regiões e trouxe crescimento econômico?



06. O samba descreve Colatina como um “Eldorado”, uma terra de oportunidades e riquezas. Agora, pense na história da cidade. O que fez Colatina ser tão especial para os colonizadores? Quais eram as riquezas naturais que atraíam as pessoas para a região?

07. Sabemos que a colonização de Colatina causou muitos problemas, como doenças e ataques indígenas. Pense na ideia de tempo no samba. Por que os colonizadores continuaram tentando mesmo após tantas dificuldades? Como a paciência e a persistência deles levaram, no final, à formação da cidade?

08. O samba fala sobre a "influência das raças". Sabendo que Colatina foi formada por imigrantes de várias partes do mundo, como italianos e outros grupos, como essa diversidade de pessoas ajudou a criar uma cultura única na cidade?

09. No samba, Colatina é chamada de “Princesinha do Norte”. Pensando na história da cidade, por que você acha que ela ganhou esse título? O que esse apelido revela sobre a importância de Colatina na região norte do Espírito Santo?

10. A cidade de Colatina recebeu seu nome em homenagem a Dona Colatina de Azevedo Freire, uma mulher que marcou a história do Espírito Santo. Por que você acha que o nome de uma mulher foi escolhido para batizar a cidade?

11. O samba menciona "revoltas e revoluções". Pense na história do Espírito Santo. Você consegue se lembrar de algum movimento de revolta ou revolução que aconteceu no estado? Escolha uma dessas revoltas e explique brevemente o motivo e como ela impactou a região.



12. No samba-enredo, Colatina é descrita como um “caldeirão” onde a arte se mistura com a história da cidade. Pensar em como a arte, seja na forma de música, moda ou outras expressões culturais, ajudou a contar e preservar a história de Colatina. Você consegue identificar alguma manifestação artística que tenha contribuído para fortalecer a identidade da cidade ao longo do tempo. Para responder lembre-se do Cristo e do Globo que são obras importantes expostas na cidade.

Fica a D!Ca



- **Ouçá o samba-enredo:**
<https://www.youtube.com/watch?v=h70ZHvXasRw>
- **Veja o desfile:**
https://www.youtube.com/watch?v=8DpXgd5_Zu8
- **Sugestão divertida:** Crie uma *trilha histórica* pela cidade de Colatina (ou uma versão fictícia para a sala de aula). Cada estação representa um momento importante da história de Colatina, com desafios que os alunos precisam resolver para avançar.
- **Orientação prática:** Faça xerox de imagens e textos históricos sobre Colatina para que os alunos possam explorar a história da cidade. Utilize uma TV ou projetor para exibir fotos antigas e vídeos que mostrem a evolução da cidade. Traga também uma caixa de ferramentas artísticas para os alunos representarem a diversidade cultural de Colatina por meio de desenhos e colagens.

REFERÊNCIAS

Bittencourt, C. M. F. (2004). *Ensino de História: Fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez.

Escola de Samba Mangueira. (2019). *Histórias Para Ninar Gente Grande* [Vídeo]. YouTube. Acesso em: 22 de janeiro de 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Yv859CLpJEQ>

Escola de Samba Jucutuquara. (2018). *Ambrósio* [Samba-enredo]. Acesso em: 22 de janeiro de 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pD4YO8ame4g>

Escola de Samba Mocidade Unida da Glória. (2009). *Do Eldorado Africano ao Berço Selvagem e Fascinante da Vila de São Matheus* [Samba-enredo]. Acesso em: 22 de janeiro de 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JP0KBFxsVh4>

_____ (2023). *A Caminho das Terras do Sol Poente* [Samba-enredo]. Acesso em: 22 de janeiro de 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=h70ZHvXasRw>

Escola de Samba Pega no Samba. (2023). *Era só mais um cria* [Samba-enredo]. Acesso em: 22 de janeiro de 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YLJoWydID78>

Escola de Samba Boa Vista. (2018). *Sou Boa Vista... Sou Madiba: O Canto da Igualdade que ecoa no Centenário de Mandela* [Samba-enredo]. Acesso em: 22 de janeiro de 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=holcMi8PhIg>

Escola de Samba Novo Império. (2020). *O Bê-a-bá dos Guris - Uma Lição Pra Todos* [Samba-enredo]. Acesso em: 22 de janeiro de 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=251eL1soHwwV>

_____ (2019). *De Maria às Marias, Uma Revolução, Um Grito de Liberdade! Presente!* [Samba-enredo]. Acesso em: 22 de janeiro de 2024. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=xCQ_aWNJVCQ

Franchi, C. (1991). *Da epistemologia gerativa à epistemologia discursiva: Proposta de um modelo de prática epistemológica*. Campinas: Pontes, p. 36-37.

Freire, P. (1996). *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, p. 34. (FREIRE, 2010, p. 75).

_____ (2010). *Pedagogia do Oprimido (50ª ed.)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p. 75.

Rezende, N. L. (2011). *Reflexões sobre o papel da epilinguagem no processo de ensino e aprendizagem*. In: *Anais do Congresso Internacional de Linguística Aplicada*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, p. 711.

Rüsen, J. (2001). *Razão histórica: Teoria da História: Os fundamentos da ciência histórica*. Brasília: Editora da UnB.

Unidos da Vila Isabel. (2011). *Mitos e Histórias Entrelaçadas Pelos Fios de Cabelo* [Vídeo]. YouTube. Acesso em: 22 de janeiro de 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=NshzPIuEByc>



INSTITUTO FEDERAL
ESPÍRITO SANTO



PPGEH

Programa de Pós-Graduação
em Ensino de Humanidades
Instituto Federal do Espírito Santo

